

ÍNDIO ELEITO

Líder caiapó é contra invasão dos 'brancos'

BELEM (AE) – Os mais de 3 mil índios caiapós do sul do Pará acabam de escolher seu novo líder, o cacique Okiaboro Caiapó, de 34 anos, aclamado por assumir dois compromissos: proteger seu povo do “branco invasor”, que tenta destruí-lo para se apossar de suas riquezas, e “radicalizar” a luta pela preservação da floresta amazônica.

O CACIQUE OKIABORO LUTARÁ EM DEFESA DE SEU POVO E PELA PRESERVAÇÃO DA FLORESTA AMAZÔNICA

“Brigar apenas com um índio caiapó é brigar com toda a nossa tribo. É disso que o nosso povo precisa estar consciente para garantir sua sobrevivência”, afirmou Okiaboro

depois da reunião secreta com mais de 50 integrantes do colégio eleitoral indígena que votaram em seu nome por ampla maioria.

Sobre a proteção à floresta, o cacique sentencia: “sem floresta não há índio e sem índio a Amazônia morre”.

O novo líder teve seu nome recomendado pelos velhos chefes da tribo em razão de seu trabalho comunitário. “Ele é mais que um guerreiro. É um gigante solidário, que se preocupa com o destino de seus irmãos, estejam estes gozando de boa saúde ou doentes”, disse o cacique Bep Caiapó.

Segundo Okiaboro, dois problemas que precisam ser enfrentados por seu povo são as constantes invasões por empresas madeireiras da reserva indígena de 2,4 milhões de hectares em São Félix do Xingu- área maior do que o Estado de Sergipe, e o assédio de garimpeiros atrás de ouro. “Quem quiser derrubar

a floresta para roubar mogno que vá perturbar os grandes fazendeiros da região. Aqui dentro nós não queremos essa gente ruim”, arrematou o cacique.

“BRIGAR APENAS COM UM ÍNDIO CAIAPÓ É BRIGAR COM TODA A NOSSA TRIBO. É DISSO QUE O NOSSO POVO PRECISA ESTAR CONSCIENTE PARA GARANTIR SUA SOBREVIVÊNCIA”.

AFIRMOU OKIABORO

Ele disse que a Fundação Nacional do Índio (Funai) e a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) também terão de cuidar melhor dos caiapós. “Queremos mais médicos e remédios nas aldeias, além de água tratada. Chega de ficar doente por besteira”.